

EMEF DORIVAL CÂNDIDO LUZ DE OLIVEIRA

PROJETO: “CONHECENDO E DESBRAVANDO A CIDADE DE GRAVATAÍ/RS”.

TURMAS: 31 .

PROFESSORAS: KATIELI PÉRSICO NUNES

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto visa, conhecer alguns pontos turísticos do Município de Gravataí, os quais supostamente foram trabalhados alguns conteúdos no livro estruturado Set Brasil da Editora Moderna. Deste modo percebe-se que, muitos de nossos alunos não possuem conhecimento de pontos turísticos principais do Município de Gravataí, partindo deste ponto, surgiu-se a ideia de desbravar e conhecer alguns dos principais pontos turísticos de Gravataí com os alunos das turmas de 3º e 4º ano do ensino fundamental.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos alunos condições de conhecer e aprofundar seus conhecimentos relacionados a história do município de Gravataí para assim poder aprender a relação histórica entre passado e presente, mudanças e permanências de lugares e territórios e sua relação indivíduo e sociedade e com isso compreendendo-se como parte dessa história;

OBJETIVO ESPECÍFICOS:

Apresentar a cidade de Gravataí para os alunos/as a partir de sua história e sua origem;

Desenvolver o interesse pela cultura e o desejo de participar dela;

Refletir sobre a história como processo que se renova todos os dias;

Estimular interesse, curiosidade, pesquisa e observação da realidade do município;

Despertar o interesse pela realidade levando os alunos a descobrirem o município, suas particularidades, seu relevo, sua hidrografia, enfim o que existe no município e que muitas vezes passam despercebidas.

Aprender sobre a relação do nome do município com suas origens indígenas;

Descobrir, desvendar e conhecer histórias, lendas, crenças e costumes da cidade de Gravataí;

Proporcionar ao aluno o conhecimento das ruas, dos bairros, dos pontos turísticos como Museus, praças, igrejas e comunidades;

Publicizar o trabalho realizado com os alunos com textos, fotos, desenhos, cartazes e mapas, organizando uma exposição devolutiva do projeto.

Resgatar os fatos históricos de Gravataí, fazendo uma reflexão sobre as mudanças que ocorreram ao longo do tempo;

Refletir sobre os processos de mudanças ocorridos, fazendo uma análise sobre as transformações e renovações contidas até o momento;

Estimular a criação, a experimentação

Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

Desenvolver a autonomia e o senso crítico para a compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, localização e ordem;

FUNDAMENTAÇÃO:

Se faz necessário a instrumentalização e o conhecimento dos diferentes espaços e localizações do município de Gravataí, com isso, é fundamental que seja apresentado aos alunos a exploração visual do contexto das diferentes paisagens e referências patrimoniais do nosso município.

Permitir que os alunos conheçam e reconheçam diferentes espaços que fazem parte do seu cotidiano ou também que ainda podem ser descobertos por eles, faz com que os alunos apreciem e tornem a sua aprendizagem mais significativa e eficaz, para isso, espera-se que os alunos iniciem o processo de leitura e decodificação de espaços e ambientes constituídos por eles ou então que possam ser descobertos e investigados por meio de pesquisas e interações sociais.

Ler a paisagem, ler o modo da vida, ler o espaço construído. Eis uma atividade que de um ou outro modo todos fazemos. E, mais precisamente, é isto que se espera da Geografia no mundo atual, [...] O nosso grande trabalho é fazer essa leitura com referenciais teóricos que permitam teorizar, superando o senso comum e fazendo análises que possibilitem uma interpretação e uma compreensão dos mecanismos que constroem os espaços. [...]

A leitura do espaço, entendido como uma construção humana, permite que o aluno compreenda a realidade social, que se constitui do jogo de forças entre os homens, pelos

seus grupos e destes na sua relação com o território, considerando também todos os dados da natureza. [...]CALLAI, Helena apud.SET BRASIL, ED, Moderna.

Compreender a leitura de espaços e fazer analogias com suas experiências e vivências, torna a aprendizagem do educando mais relevante, como também na sua construção enquanto sujeito na sociedade em que vive.

METODOLOGIA:

Os conteúdos serão trabalhados de forma interdisciplinar e com uma sequência didática a partir dos objetivos do projeto.

Para conhecer e aprender sobre a história e cultura de Gravataí os alunos/as irão fazer um levantamento dos dados conhecidos pelos mesmos sobre Gravataí e conjuntamente irão produzir Diálogos, debates acerca das informações que obtiverem; Também farão pesquisas e entrevistas com pessoas que possam trazer fontes históricas que contribuam uma saída técnica pelo município - Aula de campo (Museu, Centro, Igreja, espaços culturais e lugares turísticos);

Para isso, socializaremos os aprendizados e descobertas a partir de registro fotográfico; bem como com confecções de trabalho com interpretação e produção de textos ligados ao projeto, também com produção mapas e/ou maquete e desenhos dos lugares visitados e com a produção de poemas/e cordéis que possam retratar a história do município e, por fim, faremos uma Exposição dos trabalhos do PROJETO: "CONHECENDO E DESBRAVANDO A CIDADE DE GRAVATAÍ/RS" a Escola;

DADOS DA PESQUISA:

HISTÓRIA DE GRAVATAÍ - Gravataí é um dos municípios mais antigos do Rio Grande do Sul. Antes da chegada dos primeiros portugueses, muitos povos indígenas, como os Guarani, já viviam por aqui. Com o processo de ocupação dos europeus, foi fundada a Aldeia dos Anjos, primeiro nome de Gravataí, para receber indígenas que até então viviam na região das Missões Jesuíticas. Essa população veio viver aqui para fugir das guerras que ocorriam em sua localidade de origem.

Os símbolos do município são um marco da história. O brasão municipal, que também faz parte da bandeira da cidade, é formado por um escudo, um coroa e uma fita. O escudo é cortado ao meio: na parte superior, está a representação do Morro Itacolomi; na parte inferior, um livro aberto, uma pena e um tinteiro, indicando a evolução escolar, sobre um arco desarmado, representando o primitivismo indígena. A coroa é composta por cinco torres, que representam a sede do município. Sob o escudo, temos uma fita com o nome do município e duas datas: 1763 (fundação da Aldeia dos Anjos) e 1880 (fundação do município).

A história de Gravataí começa com a criação da Aldeia dos Anjos, localidade criada em 1763 para receber indígenas das regiões das Missões Jesuíticas do Rio Grande do Sul. Nesse período foi construída uma capela, onde é a Igreja Nossa Senhora dos Anjos, marco do início da formação do município.

Com o passar dos anos, especialmente com a chegada de imigrantes portugueses do arquipélago de Açores, algumas mudanças ocorreram em nossa região, como a construção de moinhos e olarias e o desenvolvimento da agricultura.

Em 1809, o Rio Grande do Sul foi organizado em quatro grandes municípios: Rio Pardo, Rio Grande, Santo Antônio da Patrulha e Porto Alegre. Aldeia dos Anjos era considerada distrito de Porto Alegre.

Por estar no caminho entre a capital e o litoral, Aldeia dos Anjos era um importante ponto de parada para hospedagem e alimentação dos viajantes, alcançando então a categoria de vila. Em 1880, Aldeia dos Anjos torna-se um município e passa a se chamar Gravataí.

Com o passar do tempo, a paisagem se modifica, com novas ruas sendo criadas e novos prédios dando lugar à antigas construções.

O Casarão dos Fonseca, também conhecido como Solar das Magnólias, é um ótimo exemplo de proteção da história de Gravataí. O casarão foi construído pela família Fonseca, composta de imigrantes açorianos. Em 1877, começaram a construção com característica de arquitetura portuguesa.

EDUCAÇÃO - As escolas de Gravataí têm importância central na história e no cotidiano das pessoas. Desde o início da formação do município, muitas escolas foram criadas, como o Colégio Sagrado Coração de Jesus, fundado em 1884, um das primeiras instituições de ensino do estado que hoje já não existe mais.

A nossa escola carrega o nome de um grande político de Gravataí Dorival Cândido Luz de Oliveira, o qual foi prefeito em nosso município na década de 70, o qual comprou o terreno onde hoje está a nossa escola atualmente.

MUSEU AGOSTINHO MARTHA – resguarda a memória de Gravataí e o empenho de seu povo para manter viva a história do município. Em 1974, Jorge Rosa, em parceria com a prefeitura do município o processo de formação do acervo do museus, que, em 1985, passou a ter como sede um prédio de estilo colonial português construído no ano de 1826, no centro da cidade.

O nome é uma homenagem a Agostinho Martha , importante cidadão de Gravataí que doou para o acervo do museu diferentes objetos que contam a história de Gravataí e da região.

INDÚSTRIAS – Uma parte da economia de Gravataí está relacionada às diversas indústrias do município, que vão desde as alimentícias e de plásticos até a fabricação de peças de metalurgia. O polo industrial automotivo, porém, é a grande marca do município, fazendo Gravataí ser a 4ª maior economia do estado.